

umenta o som LOUDER, PLEASE

48

EM BUS- CA DA BATIDA PERFEITA

*Eles encaram muitas
horas de viagem em nome
de uma paixão: a música*

{ the quest for the perfect beat }

*they will face long flights
for a passion: music*

Por *By* Flávia Durante

ALGUNS VIAJANTES RODAM O MUNDO ATRÁS DE MUSEUS E DE MONUMENTOS HISTÓRICOS.

Outros, do sossego das praias paradisíacas. E há ainda os foodies, sempre à procura dos restaurantes estrelados. Mas o destaque aqui é uma outra tendência: o turismo musical. Todos os anos, festivais dedicados ao jazz, ao rock, à música eletrônica, entre outros gêneros, inspiram roteiros pelo simples prazer de ouvir a banda preferida. “Programo minhas férias de acordo com os shows que quero ver”, conta o diretor de novelas Henrique Sauer, que já esteve em dez festivais em diferentes lugares, como o Rock en Seine, na França, o Primavera Sound, na Espanha, e o Coachella, nos Estados Unidos. Outro *festival goer*, como são chamados os loucos por festivais de música, é o jornalista Marcelo Costa, que já participou de 13. “O mais legal é que acabo conhecendo lugares que talvez não visitaria se não fosse por causa de um show”, diz ele, que já passou por Escócia, Bélgica, Noruega, Holanda, entre outros países. Para você montar sua própria turnê de volta ao mundo, selecionamos alguns dos principais festivais de cada continente.

SOME WILL TRAVEL THE WORLD TO VISIT MUSEUMS AND HISTORIC LANDMARKS.

Others go after the peace and quiet of paradisiacal beaches. Then there are foodies, always on the lookout for star-studded restaurants. But the spotlight here is on concert tourism. Every year, jazz, rock, electronic and other musical genres inspire trips driven by the simple pleasure of music. “I plan my vacations based on the concerts I’d like to see,” says soap-opera director Henrique Sauer, who has been to ten festivals in different places, like Rock en Seine, France; Primavera Sound, Spain; and Coachella, USA. Another festival goer is journalist Marcelo Costa, who has attended 13 of them. “The best part is visiting places you’d never see except for the concerts”; Costa has been to Scotland, Belgium, Norway and the Netherlands, to name a few countries. To help you arrange your own world tour, we picked some of the main events in each continent.

49
(DUFREY)

AMÉRICA DO NORTE North America

BONNAROO FESTIVAL

Criado em 2002, em **Manchester**, no Tennessee, Estados Unidos, o festival surgiu para reunir bandas de classic rock e folk típicas da região. Hoje, abrange vários estilos, do indie rock ao hip-hop. Mas continua mais low profile do que o Coachella, por exemplo, o mais conhecido do país. É famoso por reservar espaço no line-up para jam sessions de músicos como os americanos Dan Auerbach, vocalista e guitarrista da banda The Black Keys, e Dr. John, cantor e pianista conhecido pelas canções de jazz e blues. “É para quem se interessa por música de verdade”, diz o radialista Rodrigo James, que já foi duas vezes ao Bonnaroo e assistiu a shows de Bruce Springsteen, Decemberists, Wilco e Arcade Fire. A próxima edição acontece em 2015.

The festival was created in 2002 in Manchester, Tennessee, to gather the region’s typical classic rock and folk bands. It now includes several genres, from indie rock to hip hop, but remains more low-profile than, say, Coachella. It is known for setting time aside on the line-up for jam sessions including the likes of Dan Auerbach (front man and guitar player for The Black Keys) and Dr. John, a jazz and blues crooner and pianist. “It is for people who like real music,” says radio DJ Rodrigo James, who has been to Bonnaroo twice and seen performances by Bruce Springsteen, Decemberists, Wilco and Arcade Fire. The next edition is slated for 2015.

DICA DE INSIDER { insider tip }

“Entre um show e outro, dê um pulo no alambique da Jack Daniel’s, na cidade de Lynchburg, a 20 minutos de carro do festival. Lá você aprende como é feito o famoso whiskey e ainda pode almoçar na praça onde o próprio Jack Daniel vendia seus produtos”, sugere Rodrigo.

“In-between concerts, go visit the Jack Daniel’s distillery, in Lynchburg, a 20-minute drive from the festival site,” James recommends. “There, you’ll learn how the famed whiskey is made and have lunch at the square where Jack Daniel himself sold his wares.” **bonnaroo.com**



AMÉRICA DO SUL South America LOLLAPALOOZA ARGENTINA

O Lollapalooza nasceu em 1991, em **Chicago**, nos Estados Unidos, como parte da turnê de despedida de Perry Farrell da banda Jane’s Addiction. Era para acabar em seguida, mas ganhou vida própria e chegou ao Chile e ao Brasil. Em abril deste ano, fez sua estreia na Argentina, em San Isidro, a 23 km de Buenos Aires, e recebeu mais de 130 mil pessoas para dois dias de shows de bandas como Phoenix, New Order e Nação Zumbi. O diretor de arte Altair Santos estava entre elas. “É um contras-senso, mas o pacote para o festival inteiro lá custa menos do que um dia de atrações no Brasil”, diz. A próxima edição será em 2015.

Lollapalooza was born in 1991, in Chicago, as part of Perry Farrell’s farewell tour with Jane’s Addiction. It was supposed to be a one-time thing, but gained a life of its own and made its way to Chile and Brazil. Its Argentine debut was in April this year, in San Isidro, 23 km from Buenos Aires. Over 130,000 went to see two days of concerts by bands like Phoenix, New Order and Nação Zumbi. The next edition is set for 2015.

DICA DE INSIDER { insider tip }

“Na Argentina não é permitido vender bebida alcoólica durante grandes shows. Nada que estrague a animação do público, mas vale avisar. Outro alerta é alugar um carro para ir de Buenos Aires a San Isidro. Não conte com a rapidez de ônibus e trens”, diz Altair.

“Do rent a car to commute from Buenos Aires to San Isidro,” says art director Altair Santos. “Buses and trains are not reliable.” **lollapaloozaar.com**



EUROPA Europe MONTREUX JAZZ FESTIVAL

O produtor americano Quincy Jones já definiu o festival suíço como o “Rolls-Royce dos eventos de música”. Ele surgiu em 1967, em **Montreux**, como festival de jazz. Nos anos 70, incorporou outros gêneros como hip-hop e música eletrônica. Foi palco de Nina Simone e Ella Fitzgerald, e dos brasileiros Elis Regina e Hermeto Pascoal. Todas as edições são gravadas em vídeo, por isso tantos artistas têm DVDs “ao vivo em Montreux”. Neste ano, o festival acontece entre os dias 4 e 19 de julho, terá shows de Pharrel Williams, Stevie Wonder e Massive Attack e deve atrair 200 mil pessoas. “Fui ao Montreux em 2010 e 2011, e me impressionei com a organização. O lago Léman, que beira o espaço onde acontecem os shows, é uma atração à parte”, diz Felipe Saad, jogador de futebol do time francês Caen.

US producer Quincy Jones once described Montreux as “the Rolls-Royce of musical events.” It began in 1967, in Montreux, Switzerland, as a jazz festival. In the 1970s, it began including other genres, like hip-hop and electronic. It featured Nina Simone, Ella Fitzgerald and Brazilians Elis Regina and Hermeto Pascoal. Every edition is filmed, so that many artists have “Live in Montreux” DVDs. This year, the festival is scheduled for July 4-19, featuring Pharrel Williams, Stevie Wonder and Massive Attack, with 200,000 expected to attend. “I went to Montreux in 2010 and 2011, and was impressed with how organized it was,” says Felipe Saad, a Brazilian who plays for French soccer team Caen. “Lake Léman, next to which the concerts are held, is an attraction in its own right.”

DICA DE INSIDER { insider tip }

“Aproveite para atravessar o lago Léman até a cidade de Evian-les-Bains, onde ficam cassinos bacanas, uma orla convidativa a passeios e a fábrica da água Evian”, recomenda Felipe. *“Cross Lake Léman to visit Évian-les-Bains, home to great casinos, a nice lakeside and the Evian bottling plant,” Saad suggests.* **montreuxjazzfestival.com**



ÁFRICA Africa ROCKING THE DAISIES

Todos os anos, cerca de 17 mil pessoas fantasiadas se reúnem na **Cidade do Cabo**, na África do Sul, para assistir a shows de bandas alternativas. Assim é o Rocking The Daisies, que surgiu em 2005 e acontece em uma fazenda de vinhos. “A fantasia não é obrigatória, mas se você entrar no clima fica mais legal”, diz a designer Cristina Ludwig, que se vestiu de anjo em 2012. Por lá passaram bandas como The Hives e Bloc Party, e a próxima edição será entre os dias 2 e 5 de outubro.

Every year, close to 17,000 people in costumes gather in Cape Town, South Africa, for Rocking The Daisies. Designer Cristina Ludwig dressed up as an angel in 2012. The festival has featured bands like The Hives and Bloc Party, and the next edition is set for October 2-5.

DICA DE INSIDER { insider tip }

“Vá também à praia de Boulders Beach, onde é possível ver os famosos pinguins, e visite as vinícolas das regiões de Paarl e Stellenbosch, que produzem alguns dos melhores vinhos do país”, recomenda Cristina. *“Visit Boulders Beach to see the penguins, and go to the vineyards in Paarl and Stellenbosch, which make some of the best wines in the country,” Ludwig recommends.* **rockingthedaisies.com**



ÁSIA *Asia*

FUJI ROCK FESTIVAL

A primeira edição do Fuji Rock Festival, em 1997, aconteceu aos pés do **Monte Fuji** e foi tomada por um tufão durante o show do Red Hot Chili Peppers, o que acabou cancelando o evento. No ano seguinte, a organização mudou o local para o Naeba Ski Resort, na província de Niigata e um pouco mais distante do monte, onde ele acontece até hoje. O festival é um dos mais limpos e organizados do mundo e atrai 100 mil pessoas por edição. Oasis, Radiohead e Arctic Monkeys são algumas bandas que já apareceram no line-up. “A programação paralela também vale a pena. Certo dia, assisti a um concerto mexicano onde até a plateia usava sombrero”, conta o advogado Ronaldo Lemos. Os shows de 2014 — Franz Ferdinand, Jack Johnson e Flaming Lips entre eles — serão entre os dias 25 e 27 de julho.

The first edition of the Fuji Rock Festival, in 1997, took place at the foot of Mt. Fuji, but a typhoon during the Red Hot Chili Peppers performance led to cancellation. The next year, organizers switched locations to the Naeba Ski Resort, in the province of Niigata. The festival, one of the cleanest and most organized in the world, attracts 100,000. Oasis, Radiohead and Arctic Monkeys have been in previous line-ups. “The parallel programming is worthwhile, too,” says lawyer Ronaldo Lemos. The 2014 concerts — Franz Ferdinand, Jack Johnson and Flaming Lips, to name a few — are set for July 25-27.

DICA DE INSIDER { *insider tip* }

“Prove a comida local e aprenda com os japoneses a importância de separar o lixo. No resort há até urnas específicas para os hashis, e todo mundo respeita. Não esqueça ainda de levar capas de chuva e mudas de roupas. Temporais e fortes ventanias são comuns na região”, diz Ronaldo Lemos.

“Try the local food and learn the importance of separating trash,” says Lemos. “The resort has even specific urns for chopsticks. Don’t forget to bring raincoats and a change of clothes. Storms and strong winds are common there.”

fujirockfestival.com



OCEANIA

BIG DAY OUT

O Big Day Out acontece em um único dia em cidades da Austrália e da Nova Zelândia entre o fim de janeiro e o início de fevereiro. Começou por Sidney, em 1992, e agora passa por **Adelaide, Melbourne e Perth** (Austrália), e **Gold Coast e Auckland** (NZ). “Assim como no Coachella, no BDO há uma tenda de autógrafos para os fãs”, conta o assistente de direção Lipp Sant’angelo. A programação é dedicada a quem curte bandas como Nirvana e Iggy Pop and the Stooges, que já apareceram no line-up. Os shows de 2015 estão em aberto.

The Big Day Out is held in Australia and New Zealand. It started in Sidney in 1992 and now appears in Adelaide, Melbourne and Perth (AUS) and Gold Coast and Auckland (NZ). Previous line-ups included acts like Nirvana and Iggy Pop and the Stooges. The 2015 programming is still undefined.

DICA DE INSIDER { *insider tip* }

“Em Auckland, vá à Sky Tower, a torre com 328 metros de altura e uma vista única”, diz Lipp. *“In Auckland, visit the Sky Tower, 238 meters tall and with a unique view,” says assistant film director Lipp Sant’angelo.*

bigdayout.com

